



PROJETO DE EDUCAÇÃO POPULAR, EQUIDADE E SAÚDE: IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA E NA EFETIVAÇÃO DE PRINCÍPIOS DO SUS

Camila Vieira Vianaⁱ
Vanderléia Laodete Pulgaⁱⁱ

Resumo: A universalidade, integralidade e equidade como princípios regentes do Sistema Único de Saúde (SUS) promove o direito à Saúde Integral previsto na Constituição Federal Brasileira. Contudo, devido à diversidade do povo brasileiro, bem como às tamanhas iniquidades existentes, a equidade faz-se como o princípio mais complexo de ser efetivado. Nesse sentido, a institucionalização do Projeto de Educação Popular, Equidade e Saúde: Capacitação e Mobilização de Atores Sociais para o Fortalecimento do SUS na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é relevante para o aprendizado de acadêmicos de medicina e futuros profissionais da saúde pela concretização da união entre pesquisa científica dentro da academia e conhecimento das necessidades e iniquidades de populações específicas – costumes, conhecimentos, vulnerabilidades, necessidades em saúde – de forma a produzir um aprendizado que fundamenta-se não apenas na hegemonia e pautado nos grupos de domínio na sociedade, mas sim àquele heterogêneo, que englobe o reconhecimento das necessidades diferentes de pessoas e grupos populacionais específicos. Nessa lógica, embora as populações em situação de vulnerabilidade estejam teoricamente protegidas pelas políticas públicas de equidade, a garantia de seus direitos ainda não está efetuada devido, dentre outras causas, às tamanhas desigualdades sociais, preconceitos e falta de universalização de direitos fundamentais no País, dependendo para isto, de uma profunda transformação social e cultural da sociedade bem como do modo de produção científica que ocorre nas Universidades, já que estas formarão os profissionais da saúde necessários para esta mudança. Por conseguinte, o projeto em relato faz com que os estudantes, a partir das diversas vivências em populações de vulnerabilidades, tenham sensibilidade para avaliar cada situação, com um olhar humanizado e livre de preconceitos e pré-julgamentos. Nessa perspectiva, a UFFS colabora para a mudança do paradigma da produção de conhecimento da prática em saúde, fazendo com que esta construção não seja pautada apenas pela experiência técnico-científica, mas sim baseando o ensino-aprendizagem pela interligação entre práticas, vivências e conhecimentos de diferentes populações, visando a formação de profissionais humanizados e que agem de acordo com as reais necessidades da maioria do povo, pois caso continuarmos negando nossa humanidade e construindo cidadãos padronizados dentro dos valores morais que os interesses dos grupos hegemônicos determinam, continuará havendo no País diversas vulnerabilidades, e



então será preciso continuar combatendo as iniquidades ao invés de promover a equidade necessária para a efetivação da cidadania. Ademais, o projeto colabora para uma formação médica que respeita e interage com os conhecimentos populares na construção do processo saúde-doença, sendo esta lógica fundamental na efetivação da igualdade prevista pelo SUS já que todos os cidadãos tem o direito de levar a vida da maneira que deseja e julga ser o melhor, possuindo direito de receber cuidados em saúde que garantam suas individualidades e, nesse exercício democrático, fica impossibilitado à imposição de iguais práticas médicas à todos os grupos sociais, sendo necessária para a aprendizagem deste respeito da igualdade na prática em saúde dentro das diversidades encontradas na sociedade, a oportunidade e reconhecimento da necessidade da inclusão de todos os saberes na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Garantia. Direitos. Vulnerabilidade. Saberes.

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral

ⁱ Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus de Passo Fundo-RS, bolsista de extensão do Projeto de Educação Popular, Equidade e Saúde: Capacitação e Mobilização de Atores Sociais para o Fortalecimento do SUS, vieira.mila@hotmail.com

ⁱⁱ Doutora em Educação - Educação em saúde (UFRGS/2014). Docente da Graduação em Medicina (UFFS - Passo Fundo). Prof. Coordenadora do Projeto de Educação Popular, Equidade e Saúde: Capacitação e Mobilização de Atores Sociais para o Fortalecimento do SUS, vanderleia.pulga@uffs.edu.br